

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASMA BRÔNQUICA SOB OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
Relatoria: CAMILA ABRANTES CORDEIRO MORAIS
MARAISA ESTIMA DA SILVA
Autores: THAYSA ARAUJO SOARES
SELY COSTA DE SANTANA
DANNIELLY EULINA TORRES PEREIRA
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A asma é uma patologia inflamatória crônica potencialmente reversível das vias aéreas, marcada pela hiperreatividade da árvore traqueobrônquica a diversos estímulos, que se expressa clinicamente de forma episódica, com exacerbações e remissões de dispnéia, aperto no peito, tosse e sibilância. Embora seja uma doença crônica tratável, vem aumentando em prevalência e em número de internações. Nesse sentido, é papel da equipe de enfermagem conhecer o indivíduo e sua sintomatologia, para melhor identificar seus problemas e assim desenvolver ações específicas às suas necessidades bio-psico-sócio-espirituais. Compreendendo tal exigência como fundamental para garantir qualidade de vida para os pacientes com asma brônquica, através de livros e artigos realizamos esta revisão bibliográfica cujo objetivo foi sumarizar na literatura as ações de enfermagem direcionadas a tais pacientes, seus diagnósticos e intervenções. O presente estudo foi desenvolvido durante o estágio da disciplina Enfermagem Clínica I, em junho de 2010, haja vista a necessidade de um maior conhecimento sobre os cuidados de enfermagem à pacientes com asma brônquica. Os resultados mostraram que, dentre as principais intervenções de enfermagem frente à pacientes com essa patologia, estão: manter o paciente em repouso na fase crítica; colocá-lo em posição de Fowler; orientar para respiração diafragmática com atividade; manter vias aéreas superiores pérvias; evitar esforços desnecessários nas crises; administrar oxigenoterapia e medicação seguindo prescrição médica; orientações quanto a evitar o tabagismo, a fumaça, poeira, uso de roupas de lã e convívio com animais domésticos. Concluímos, portanto, que essas intervenções possibilitam melhoras significativas no quadro clínico do paciente, sendo necessário o conhecimento teórico prévio, por parte do enfermeiro, para assim implementar uma assistência efetiva e qualificada.